

Análise das Interações da Sabatina de Lorena Giuberti Coutinho realizada pela CCJ - 13/08/2025 - Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **38 participações dos cidadãos** na sabatina promovida pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) em 13/08/2025, de Lorena Giuberti Coutinho, indicada para exercer o cargo de Diretora do Conselho Diretor da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD). O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, opiniões e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na avaliação do perfil e das posições da indicada.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não reflitam integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

Total de participações: 38

Temas principais:

1. **Fiscalização, Aplicação da LGPD e Sanções (26%):** Este foi o tema de maior interesse, com os cidadãos questionando a capacidade da ANPD de fazer cumprir a lei de forma efetiva. As perguntas focaram na necessidade de uma fiscalização mais rigorosa, na aplicação de multas e sanções exemplares e na ampliação dos poderes da agência para coibir as violações.

***Exemplo:** "A senhora é favorável a ampliar os poderes sancionatórios da ANPD para torná-la mais efetiva no combate a violações da LGPD?" (Liliane N., BA)*

2. **Regulação de IA, Big Techs e Soberania de Dados (24%):** Os participantes demonstraram grande preocupação com o avanço da Inteligência Artificial e o papel das grandes empresas de tecnologia. As questões abordaram como regular algoritmos para evitar vieses, responsabilizar as Big Techs por violações, e os riscos e benefícios da instalação de data centers de empresas estrangeiras no Brasil.

Exemplo: "Existe algum plano de responsabilizar as “big techs” pelas violações cometidas contra a LGPD?" (Felipe C., RJ)

3. **Prevenção a Vazamentos, Fraudes e Usos Indevidos (21%):** Este tema reflete os problemas práticos enfrentados pelos cidadãos. As interações trataram de medidas para prevenir vazamentos de dados, combater fraudes, golpes e o excesso de telemarketing, além de questionar a segurança no uso de dados biométricos, como o reconhecimento facial em condomínios.

Exemplo: "Quais medidas você pretende propor para proteger os brasileiros e acabar com as inúmeras ligações indesejadas, de golpe e telemarketing?" (José M., SP)

4. **Educação, Conscientização e Proteção de Grupos Vulneráveis (16%):** Os cidadãos levantaram a importância de educar a população sobre seus direitos e de proteger grupos específicos. As perguntas sugeriram incluir a LGPD no ensino básico e cobraram medidas para proteger os dados de crianças, adolescentes, mulheres vítimas de violência e pessoas com baixo letramento digital contra abusos.

Exemplo: "Quais as medidas de prevenção a senhora sugere para garantir que dados pessoais de menores não sejam utilizados para o assédio?" (Jocelaine S., RS)

5. **Independência, Transparência e Atuação Equilibrada da ANPD (13%):** Neste tópico, a preocupação se voltou para a própria estrutura e atuação da ANPD. Os cidadãos questionaram como garantir a independência da agência

para fiscalizar o governo, o maior detentor de dados do país, e como assegurar que a regulação não crie burocracia excessiva, especialmente para pequenas e médias empresas.

Exemplo: *"Como garantir a independência da ANPD para fiscalizar o uso de dados dos cidadãos pelo próprio Governo, o maior controlador de dados do país?" (Paulo H., GO)*

Em conclusão, a maior preocupação do público é a efetividade da fiscalização e a aplicação de sanções por parte da ANPD, com cobranças por uma postura mais rigorosa contra violações da LGPD. A prevenção de problemas cotidianos, como vazamentos e fraudes, também foi um tópico de grande relevância, assim como a necessidade de educação digital e proteção de grupos vulneráveis. O cenário geral aponta para uma demanda pública por uma autoridade forte, proativa e capaz de proteger o cidadão na era digital.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página: <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=34704>.